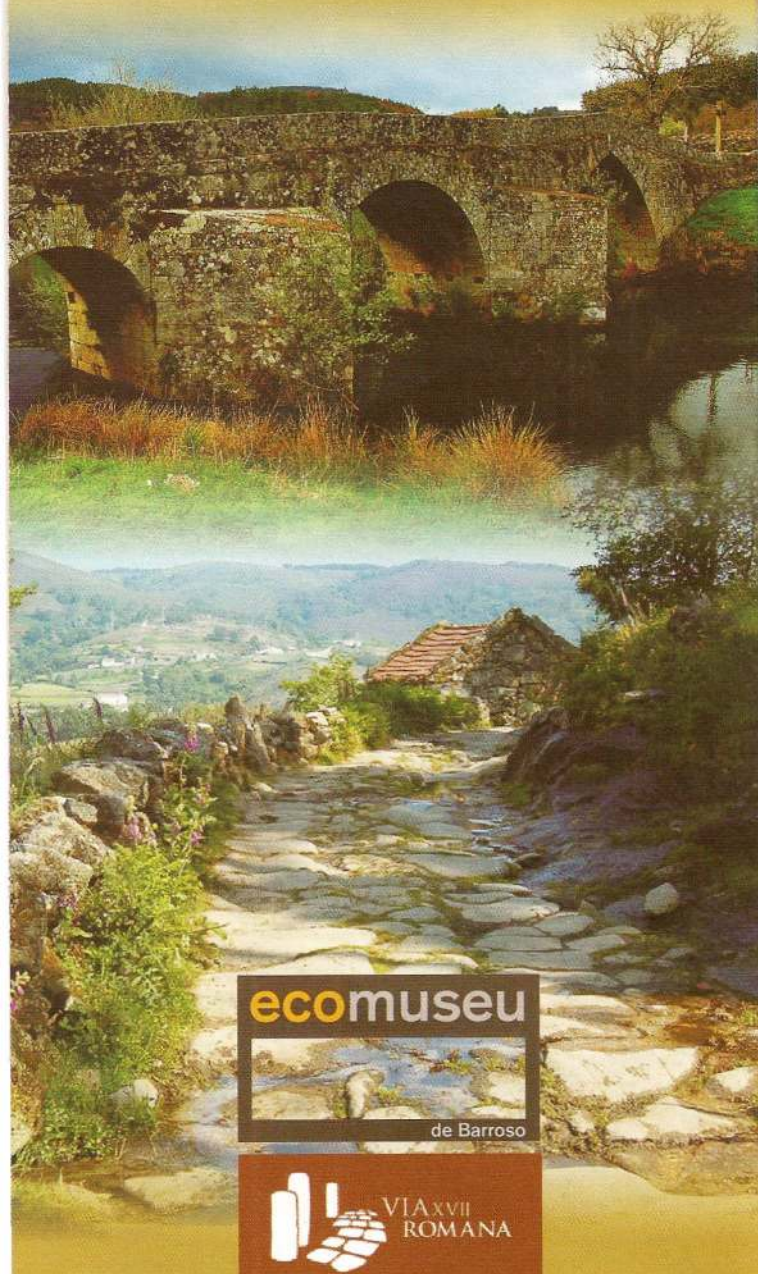


**GR  
117**

# Via Romana XVII

## Percursos Pedestres de Montalegre



**ecomuseu**



de Barroso



VIA XVII  
ROMANA

## CONTACTOS ÚTEIS

### Contactos Úteis

|                                      |           |
|--------------------------------------|-----------|
| Bombeiros Voluntários de Montalegre  | 276512301 |
| Câmara Municipal de Montalegre       | 276510200 |
| Ecomuseu de Barroso                  | 276518645 |
| G.N.R. de Montalegre                 | 276510300 |
| Hospital de Montalegre               | 276510160 |
| Junta de Freguesia da Venda Nova     | 253659336 |
| Junta de Freguesia de Pondras        | 276556225 |
| Junta de Freguesia de Reigoso        | 276555245 |
| Junta de Freguesia de Vila da Ponte  | 276556409 |
| Junta de Freguesia de Viade de Baixo | 276555236 |
| Junta de Freguesia de Chã            | 276549207 |
| Junta de Freguesia de Cervos         | 276413124 |
| Táxi de Montalegre                   | 276511101 |

### Alojamento

|                                 |           |
|---------------------------------|-----------|
| Estalagem do Morgado            | 253659906 |
| Residencial S. Cristóvão        | 253659387 |
| Estalagem Africana              | 253659097 |
| Residencial A Cista             | 276556235 |
| Residencial Sol e Chuva         | 276566171 |
| Parque de Campismo de Penedones | 965898040 |
| Turismo de Aldeia               | 253613320 |
| Moinho                          | 917346783 |
| Casa Sala do Capitão TER        | 276549330 |

### Restaurantes

|                |           |
|----------------|-----------|
| Foz do Rabagão | 276549328 |
| Rua            | 276549160 |
| Gomes          | 253659424 |
| Morgado        | 253659906 |
| Africana       | 253659097 |
| S. Cristóvão   | 253659387 |
| Rabagão        | 276555207 |
| Fundo Novo     | 276555235 |
| Albufeira      | 276556213 |
| Dias           | 276556123 |
| Sol e Chuva    | 276556171 |
| A Cista        | 276556235 |
| Adega o Novo   | 276555115 |

**Emergência:**  
**SOS - 112**  
**SOS Floresta - 117**

**Fotografia** - Carla Carvalho e José Arantes

**Textos** - Carla Carvalho e Helena Carrito

**Trabalho de Campo** - António Dinis, Carlos Gonçalves,  
Carla Carvalho, José Acácio

**Coordenação** - David Teixeira

O estudo e marcação da GR foi feito em 2004/2005 pelo grupo de trabalho do Ecomuseu de Barroso - Câmara Municipal de Montalegre



## FICHA TÉCNICA

**Local de Partida:** EN-103, junto à barragem da Venda Nova. Limite do concelho de Montalegre com Vieira do Minho.

**Local de Chegada:** Limite do concelho de Montalegre com Boticas.

**Âmbito:** Histórico / Natural

**Tipo de Percurso:** Grande Rota, por caminhos tradicionais e rurais (calçada romana)

**Extensão Aproximada:** 53 Km, linear

**Duração Aproximada:** 2 dias

**Nível de Dificuldade:** Médio/Alto

**Desníveis:** Mediamente acentuados

**Época Aconselhada:** Primavera e Outono

**Altitude Máxima:** 950m

**Altitude Mínima:** 700m

**Acessos:** Estrada Nacional 103

O GR 117 "Via Romana XVII" é um percurso pedestre de grande rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta branca e vermelha são as seguintes:



## CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do percurso
- Redobre a sua atenção nos troços onde o percurso coincide com estradas com mais movimento.

## Pontos de Interesse

### Barragem da Venda Nova

**Codeçoso** - castro de Codeçoso.

**São Fins** - casa típica com um fragmento de um marco miliário encrostado na parede.

**Aldeia de Currais** - toda a aldeia é característica, é de salientar um marco miliário que serve de pilar a uma varanda, e cerca de 3Km de calçada original muito bem conservada.

**Aldeia e Ponte de Vila da Ponte** - ponte calçada no tabuleiro com 3 arcos.

**Albufeira do Alto Rabagão** - para quem a visiona, juntamente com o verde da natureza, proporciona perspectivas únicas.

**Penedones** - sepulturas Antropomórficas.

**Aldeia de Travassos da Chã** - forno comunitário singular e de reduzidas dimensões.

**Peireses** - ponte romana.

**Ponte de Cortiço e aldeia** - Possivelmente existiu aqui uma ponte romana destruída pelas cheias, tendo esta sido construída recentemente.

**Aldeia de Arcos** - Aldeia característica com belas construções em granito, sendo de salientar como pontos de interesse a fonte e o forno comunitário.

**Alto do Pindo** - aqui há a salientar um troço de calçada romana bem conservada e as diferentes tipologias de construção de muros.

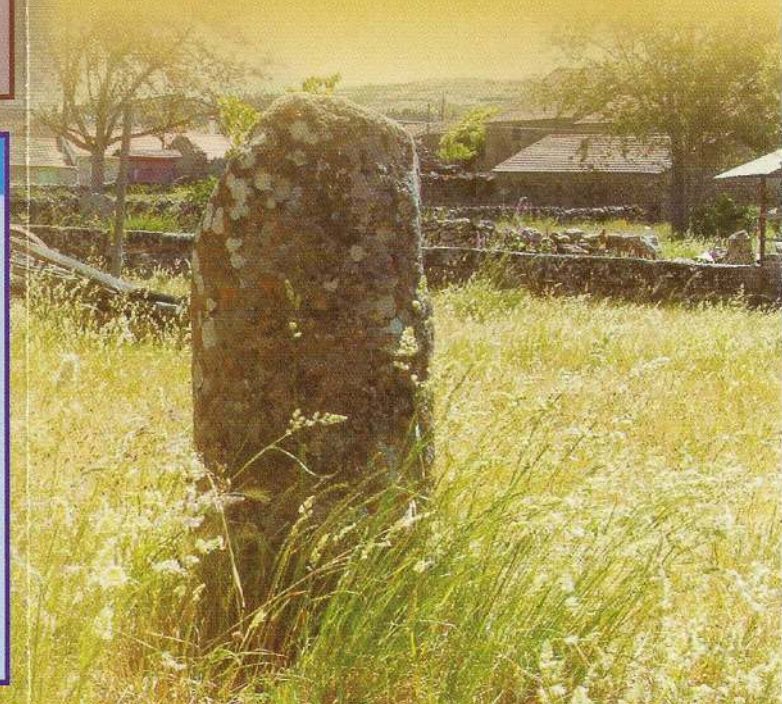


Fundo Europeu de  
Desenvolvimento Regional  
Iniciativa Comunitaria Interreg III

Portugal-Espanha  
Cooperação Transfronteiriça  
**INTERREG III A**  
Cooperación Transfronteriza  
España-Portugal



Percurso pedestre registado  
e homologado pela:





## Percursos Pedestres de Montalegre

## A Via XVII do Itinerário de Antonino

Relativamente ao concelho de Montalegre e no que concerne ao período romano, um dos elementos mais notáveis é a via XVII, com os seus miliários, algumas obras de arte como pontes e pontões, bem como belíssimos troços de calçada de tipologia romana.

Considerada a via romana mais antiga do Noroeste Peninsular com início em Bracara Augusta e terminus em Asturica Augusta, atravessa o concelho numa orientação sensivelmente Oeste/Este. Iniciava-se em Braga e seguia pelos actuais municípios de Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Montalegre, Chaves, Boticas, Vinhais, Bragança (em Portugal), Villardeciervos, Santibañez y Rosinos de Vidriales, Camarzana de Tera e Castrocalbón e Astorga (em Espanha), num total de 247 Milhas, aproximadamente 400Km (cerca de 2/3 da Via situavam-se no actual território português).

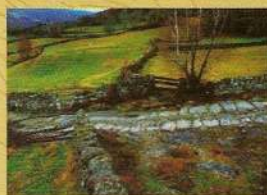
Em Montalegre a via apresenta um traçado regular e bem preservado, apenas afectado por raras construções de estradas que a cortam transversalmente ou que adoptam o seu traçado em poucas dezenas de metros, bem como pelas albufeiras da Venda Nova e do Alto Rabagão. Este legado foi transposto para os nossos dias, quase 2000 anos depois. A "estrada dos romanos", como é conhecida entre a população,

testemunhou e continua a testemunhar a circulação de pessoas e bens. Foi este o caminho usado por D. Afonso Henriques nas suas viagens até Zamora. Foi ainda o percurso adoptado pelo célebre botânico Link, entre Braga e Chaves em finais do séc. XVIII.

A Via XVII, no concelho de Montalegre, tem início na Ponte do Arco (romana), continuava pela aldeia de Vilarinho de Padrões, Venda Nova, Castro de Codeçoso (até aqui encontra-se quase totalmente submersa pela albufeira da Venda Nova). Prosseguia pelas aldeias de Currais, Ladrugães, a NE de Vila da Ponte, em direcção a Pisões, ficando de novo submersa, agora pela albufeira do Alto Rabagão até Santo Aleixo, daqui continuava pela aldeia de Travassos, a

Oeste do Castro de S. Vicente, S. Vicente da Chã, Peireses, Gralhós, Cortiço e Arcos terminando no Alto do Pindo, portela natural e limite do concelho com Boticas.

A via romana como é natural, está longe de ser uma estrutura indestrutível. Sofreu pois a usura do tempo, continuando a ser muito usada na Idade Média e na maior parte dos casos até à actualidade.



## Aldeia de Currais -

Toda a aldeia é característica, é de salientar um marco miliário que serve de pilar a uma varanda, e cerca de 3Km de calçada original muito bem conservada. Para a visionar é necessário sair alguns metros do traçado do percurso, para depois o retomar.

## Albufeira da Venda Nova -

imponente obra de engenharia realizada entre 1946 e 1951, determinou a submersão de muitas terras de cultivo e pastagem e da antiga aldeia da Venda Nova, tendo sido edificadas posteriormente, a montante, a actual. Hoje, para além da sua importância no nível industrial (como fonte de energia), proporciona uma paisagem singular em todo o seu redor.

## Aldeia e Ponte de Vila da Ponte -

Esta ponte situa-se a Sul da Via, aparentemente não tem qualquer relação com a mesma. Apresenta calçada no tabuleiro, tem 3 arcos, sendo um deles de maiores dimensões. Como curiosidade há referir que possivelmente a origem do nome desta aldeia se deve à ponte.

## Descrição do Percurso

Este é um percurso denominado de Grande Rota (GR), com uma distância real de 53Km, que tem uma duração de 2 dias. Atinge uma cota altimétrica entre os 700m e os 950m, e caracteriza-se por uma acentuada dificuldade originada por traçados declivosos. Atravessa de forma linear o concelho de Montalegre no sentido Oeste/Este, é limitado pelo concelho de Vieira do Minho a Oeste e pelo concelho de Boticas a Este, passando pelas actuais aldeias de Padrões, Venda Nova, Codeçoso, São Fins, Currais, Ladrugães, Pisões, Viade de Baixo, Antigo de Viade, Parafita, Penedones, Travassos da Chã, S. Vicente, Peireses, Gralhós, Cortiço e Arcos.

Este percurso proporciona um contacto com a paisagem e o património histórico-cultural,

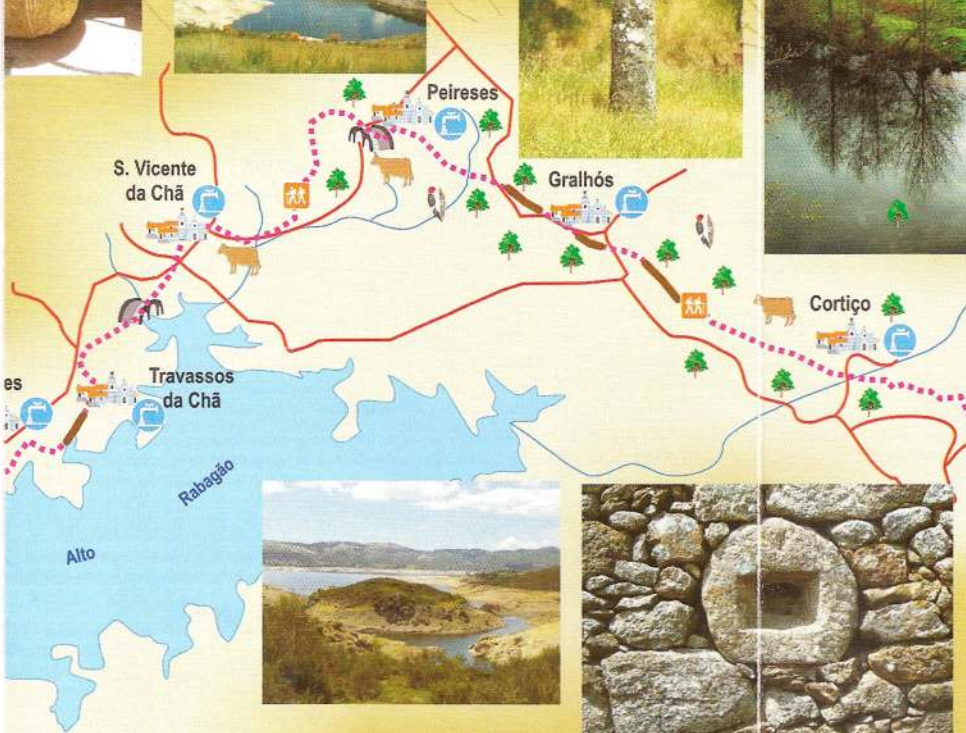
permitindo uma núcleos abrangido poderá existir um culturas, através de usos e costumes passagem por característicos fornos, fontes, e alminhas), campos cultivados e paisagem proporcionam a passagem por inigualável.







**Ponte de Peireses** - Esta é uma ponte de reduzidas dimensões, com apenas um arco e em granito, é possivelmente de origem romana. Pode ver-se o desgaste da mesma ao longo dos tempos. As suas características, juntamente com a área envolvente tornam-na única e com grande beleza.



ligação com os  
os e com os quais  
n intercâmbio de  
do conhecimento  
nes dos locais. A  
núcleos rurais  
(com os seus  
ruzeiros, moinhos  
por albufeiras;  
ados; caminhos  
gens de montanha  
o caminhante a  
sítios de beleza

## Contexto geomorfológico e ambiental

A via XVII, é limitada a Oeste pelo concelho de Vieira do Minho e a Este pelo concelho de Boticas.

São as actuais freguesias da Venda Nova, Reigoso, Vila da Ponte, Viade de Baixo, Chã e Cervos, que numa extensão de 25 milhas nos guardam vestígios da sua passagem.

Os recursos aquíferos são abundantes. Na parte ocidental do concelho nasce o rio Cávado e na oriental o Rabagão e Beça, as duas principais linhas de água que atravessam o concelho numa orientação Nordeste Sudoeste. As características geomorfológicas da região e a elevada pluviosidade traduzem-se na existência de um grande número de nascentes de carácter permanente e de ribeiros em que o caudal das águas se mantém mais ou menos estável mesmo em épocas mais quentes. Este facto levou a que aquando da construção/reconstrução da via, em muitos locais se



vissem obrigados a vencer estas barreiras naturais, construindo uma série de pontes ou pequenos pontões, sendo que muitos deles apenas são mencionados pela toponímia.

Do ponto de vista geológico, é uma zona dominada por granitos porfiróides, de grão grosseiro a médio, monzoníticos, de duas micas, no geral predominantemente biotíticos, bem assim como por xistos.

A cobertura vegetal é predominantemente arbustiva e arbórea, sendo que na primeira destacamos as giestas, tojos, fetos, urzes, entre outros e na segunda os eucaliptos, carvalhos e pinheiros. É uma região bastante acidentada, com diversas elevações e vales, em grande parte aproveitados para uma agricultura de subsistência. Os terrenos de cultivo são ainda utilizados para o pastoreio de gado ovicaprino.



## LEGENDA

|                    |                         |                         |
|--------------------|-------------------------|-------------------------|
| Rapinas            | Povoação                | GR117                   |
| Avifauna de bosque | Casa isolada            | Estrada asfaltada       |
| Carvalho           | Azenha (moinho de água) | Caminho                 |
| Pinheiro           | Igreja                  | Calçada Romana          |
| Início do percurso | Ponte                   | Linha de água (ribeiro) |
| Fim do percurso    | Fonte                   | Marco Geodésico         |
|                    | Gado                    |                         |